

**PEREIRA, MARIA ISABEL; SANTOS, SILVIO APARECIDO DOS,
MODELO DE GESTÃO: UMA ANÁLISE CONCEITUAL
São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. 71 p.**

[Wellington Soares da Costa](#)

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Brasil

Consultores de empresas, os dois autores do livro se propõem a definir modelo de gestão, sendo dividida a obra em 13 itens, além da Introdução e da Bibliografia.

Inicia-se o livro com discussões acerca da globalização, entendida como fenômeno delineado marcadamente pelo fato de os mercados se internacionalizarem cada vez mais e de forma irrefreável, com ênfase no aspecto econômico. Discutem-se os desafios frente aos quais se encontram as empresas em tal cenário.

Contextualizada a realidade atual em que se inserem as organizações, são vistas rapidamente as várias teorias administrativas no sentido de se proceder a uma revisão de seus pontos de vistas sobre o tema de que trata o livro. Constata-se que as abordagens teóricas até então apresentadas não têm o caráter de completude, isto é, não são completas, haja vista prenderem-se a determinados aspectos da vida das organizações, complementando-se umas às outras, portanto. Vê-se que, em razão de as teorias focalizarem, cada uma delas, certas interfaces da realidade organizacional e não o todo, fala-se que “é inadequado caracterizar determinada abordagem como um modelo de gestão” (pp. 35-36).

A partir da constatação anterior, os autores definem modelo de gestão, alinhando que os modelos se classificam, exemplificativamente, em estáticos/dinâmicos, determinísticos/probabilísticos, físicos/matemáticos, normativos/descritivos, caracterizando-se todos eles por pretenderem facilitar a compreensão do mundo real que representam – conforme retomam os autores no final do livro, “um modelo é uma simplificação da realidade, usado para transmitir relações complexas em termos fáceis de serem entendidos” (p. 60).

Conclui-se que “modelo de gestão consiste no corpo de conhecimento, compreendido como o conjunto de princípios, técnicas e explicações, que orientam a concepção e o modo de funcionamento de todos os elementos constituintes de uma organização” (p. 47), observando-se que “As explicações são simples interpretações daquilo que acontece no mundo das organizações reais. As técnicas são ferramentas conceituais que os gerentes utilizam para administrar as organizações. E os princípios são convicções sobre a forma como as organizações devem ser administradas.” (p. 30).

Ao conceito de modelo de gestão supracitado se chega a partir do quadro de nº 4, denominado “Caracterização Abrangente da Organização” (p. 46), construído passo a passo na obra da qual é feita a presente resenha, quadro esse composto por elementos como, por exemplo, os elementos básicos de quaisquer organizações (estrutura, pessoas, tarefas e tecnologia), as funções organizacionais típicas e as funções administrativas.

São feitas considerações outras, especialmente dos itens integrantes do quadro anteriormente citado.

O livro “Modelo de gestão: uma análise conceitual” merece a atenção de profissionais e estudantes da Ciência da Administração. De facilitada compreensão e leitura agradável, deixa o leitor a par de uma nova ótica mediante a qual é conceituado modelo de gestão.